



TERÇA - FEIRA - 14 DE JULHO DE 2026 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



A MALHA FERROVIÁRIA DO ESPÍRITO SANTO PODE GANHAR NOVA VIDA. NESTA SEGUNDA-FEIRA (13), PREFEITOS DE DIVERSAS REGIÕES DO ESTADO TIVERAM UMA REUNIÃO COM O GOVERNADOR RICARDO FERRAÇO (MDB) PARA DISCUTIR POSSÍVEIS NOVAS DESTINAÇÕES A TRILHOS DE TREM CAPIXABAS. O PROJETO, DENOMINADO FERROVIA DOS IMIGRANTES, CONTEMPLA TRILHOS EM 11 CIDADES DO ESPÍRITO SANTO. FORAM OUVIDOS OS PREFEITOS DE VIANA, VILA VELHA, CARIACICA, MARECHAL FLORIANO, ALFREDO CHAVES, VARGEM ALTA, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ATÍLIO VIVÁQUA, MUQUI E MIMOSO DO SUL.

VACIMÓVEL
CONFIRA A PROGRAMAÇÃO





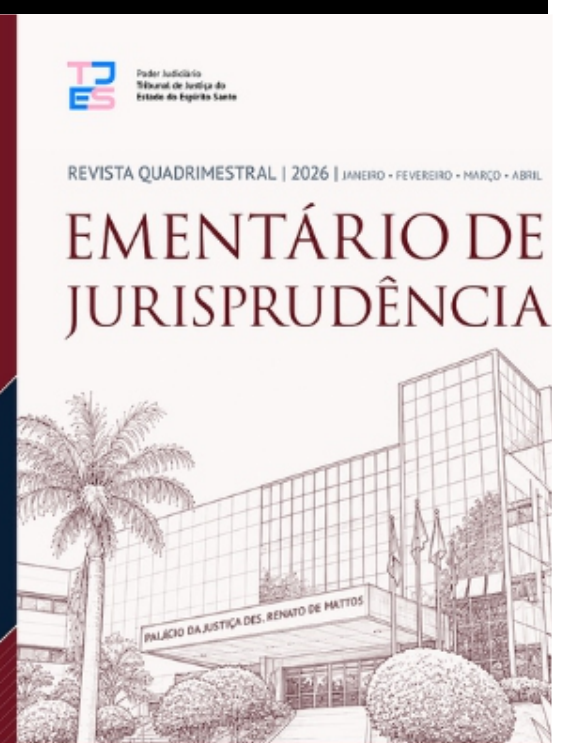
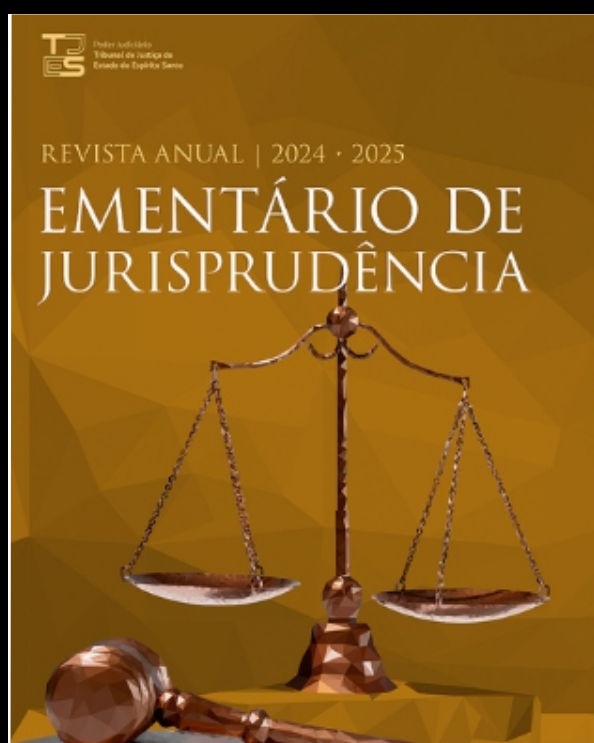
DIA 29 DE JULHO
08h às 11h
LAJINHA
(em frente ao PSF Lajinha)

DIA 30 DE JULHO
08h às 11h
SANTA RITA
(em frente ao PSF Santa Rita)

*Vacinação para todas as idades

VENHA COLOCAR SUAS VACINAS EM DIA!





A VICE-PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (TJES), POR MEIO DA COMISSÃO DE JURISPRUDÊNCIA, ATUALIZOU AS EDIÇÕES DA REVISTA ELETRÔNICA EMENTÁRIO DE JURISPRUDÊNCIA, COM A REFORMULAÇÃO VISUAL E O LANÇAMENTO DE NOVO LAYOUT PARA AS EDIÇÕES RELATIVAS AO BIÊNIO 2026-2027.



OS POSSÍVEIS IMPACTOS DO SUPER EL NIÑO SOBRE O CLIMA JÁ COMEÇARAM A PREOCUPAR OS PRODUTORES, ESPECIALMENTE DE CAFÉ, NO ESPÍRITO SANTO. O ESTADO É UM DOS MAIORES PRODUTORES DO BRASIL E O PRIMEIRO EM PRODUÇÃO DE CONILON. O RECEIO É DE QUE O FENÔMENO REDUZA A SAFRA DO PRÓXIMO ANO.



CRIAÇÃO DA COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE FAZ PARTE DA HISTÓRIA DO TJES

Há 16 anos, a Coordenadoria da Infância e Juventude do TJES cuida do aprimoramento da estrutura do Judiciário na área protetiva e infracional de crianças e adolescentes, por meio de projetos e do suporte a magistradas e magistrados que atuam com a matéria.

Desde então, diversas iniciativas foram desenvolvidas, como o projeto "Meu Pai é Legal", que tem por objetivo o reconhecimento voluntário de paternidade de crianças e adolescentes que não possuem o nome do pai em seus registros de nascimento. Atualmente, o programa é realizado pelo TJES em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), com ênfase no Sistema Prisional.

A manifestação de interesse em fazer o reconhecimento voluntário pode ser feita pelo próprio interno à equipe técnica do serviço psicossocial dos presídios, que faz contato com a Coordenadoria da Infância e da Juventude, responsável pela entrevista e demais protocolos. Além de promover o reconhecimento voluntário de paternidade, a iniciativa ajuda as pessoas presas a se reaproximarem de suas famílias, fortalece os vínculos e colabora com a reinserção social.

A Coordenadoria da Infância e Juventude dirige também o depoimento especial de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, que consiste em uma técnica de escuta protegida por profissionais capacitados, em ambiente seguro, acolhedor e adaptado, evitando a revitimização e reduzindo impactos emocionais decorrentes do processo



judicial. Este ano, foram inauguradas cinco novas salas de depoimento especial nas Comarcas de Aracruz, Mimoso do Sul, Montanha, Muniz Freire e São José do Calçado.

Outra iniciativa realizada pela Coordenadoria da Infância e Juventude do TJES desde 2016 é a Campanha Entrega Voluntária. Diferente do abandono, que é crime, a entrega voluntária de recém-nascidos para adoção é amparada por lei, sigilosa e garante que a criança seja recebida por uma família que aguarda pela adoção legal. A pessoa encontra informações no Fórum da sua cidade, na Central de Apoio Multidisciplinar da Região ou na rede de assistência e saúde do município. Saiba mais em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2026/01/cartilha-entrega-voluntaria-adocao-v3-2026-01-08.pdf>

Em abril de 2017, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo criou ainda a Central de Justiça Restaurativa, vinculada à Coordenadoria das Varas da Infância e Juventude do TJES, para favorecer meios de autocomposição de conflitos envolvendo crianças e adolescentes, especialmente nas escolas.

A Justiça Restaurativa é um conjunto ordenado e sistêmico de princípios, métodos, técnicas e atividades próprias de prevenção, por meio do qual os conflitos que gerem dano são solucionados de modo estruturado, com a participação da vítima, do ofensor, das famílias envolvidas no fato danoso, de representantes da comunidade onde ocorreu o fato danoso e do facilitador

restaurativo. A prática têm como foco as necessidades de todos os envolvidos e a responsabilização ativa daqueles que contribuíram direta ou indiretamente para o fato danoso.

Neste mesmo ano, foi instituído o GMF SE, que é o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Socioeducativo, responsável pelo aprimoramento da Política e pela inspeção das unidades e programas socioeducativos do Estado.

Atualmente, o GMF SE trabalha, por meio de uma articulação promovida pelo CNJ, em uma ponte de diálogo e cooperação técnica visando à construção de alternativas conjuntas eficazes de cooperação interinstitucional para as problemáticas ainda observadas no desenvolvimento do Protocolo de Intenções Nº 03/2023, em vigência entre o CNJ, o TJES, a Defensoria Pública do Espírito Santo, o Ministério Público do Espírito Santo e o Governo do Estado do Espírito Santo.

Vitória, 14 de julho de 2026

VICE-PRESIDÊNCIA DO TJES REALIZA ATUALIZAÇÕES DA REVISTA ELETRÔNICA EMENTÁRIO DE JURISPRUDÊNCIA E LANÇA NOVO LAYOUT

A Vice-Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJES), por meio da Comissão de Jurisprudência, atualizou as edições da Revista Eletrônica Ementário de Jurisprudência, com a reformulação visual e o lançamento de novo layout para as edições relativas ao biênio 2026-2027.

A iniciativa integra as ações de aprimoramento da sistematização, divulgação e preservação da jurisprudência do Tribunal, com o objetivo de conferir maior modernidade, identidade institucional e facilidade de consulta às publicações oficiais que reúnem julgados relevantes do TJES.

Como parte desse trabalho, foi elaborado volume único contemplando o período de outubro de 2024 a dezembro de 2025, reunindo decisões selecionadas da Corte e consolidando a produção jurisprudencial.

Também foram iniciadas as publicações da atual gestão, referente ao biênio 2026-2027, já com a nova identidade visual. A primeira edição contempla os julgados

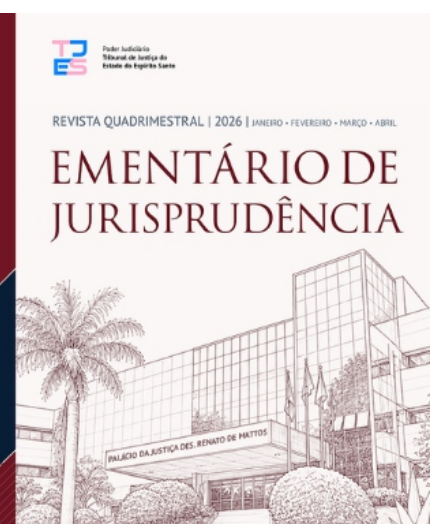
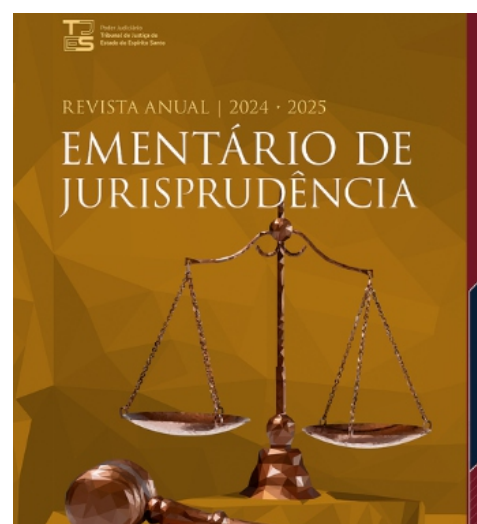
mais relevantes até o primeiro quadrimestre de 2026, abrangendo decisões proferidas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril.

O novo projeto gráfico se mantém fiel à tradição institucional do Tribunal, ao mesmo tempo em que confere às revistas aparência mais contemporânea, organizada e funcional. A proposta visual adotada para o biênio destaca elementos relacionados à sede do Poder Judiciário estadual e à identidade do TJES, reforçando o caráter oficial e permanente das publicações.

As revistas de jurisprudência desempenham papel relevante na difusão dos entendimentos da Corte, contribuindo para a transparência, a segurança jurídica, a uniformização da jurisprudência e o acesso qualificado às decisões judiciais. Com a atualização, a Vice-Presidência e a Comissão de Jurisprudência reafirmam o

compromisso institucional com a organização e a divulgação da produção jurisdicional do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo.

A Revista Eletrônica Ementário de Jurisprudência pode ser consultada no site do TJES, em Publicações (<https://www.tjes.jus.br/publicacoes/revista-jurisprudencia-ementario/>) e, também, na página da Comissão de Jurisprudência (<https://www.tjes.jus.br/institucional/vice-presidencia/comissao-de-jurisprudencia/>).



AUMENTO DA MISTURA DE ETANOL NA GASOLINA VIRA ALVO DE REVOLTA NA ÍNDIA

A Índia adotou compulsoriamente a gasolina E20 (20% de etanol), gerando uma crise imediata de eficiência nas ruas de Nova Délhi. O combustível custa exatamente o mesmo na bomba, mas impõe aos motoristas uma perda drástica de até 12% na autonomia.

Quem tenta fugir da nova mistura enfrenta um mercado punitivo. A gasolina pura virou artigo de luxo no país, cobrando um ágio de até 50% nos postos que ainda oferecem a opção, conforme reportagem publicada pela BBC Índia.

Segundo a matéria, a transição atinge um ecossistema onde mais de 75% dos veículos em circulação não possuem mecânica adaptada para queimar essa proporção de etanol. Do outro lado, as montadoras admitem um recuo oficial de 3,5% na eficiência térmica dos motores.

Na última semana, a mudança confirmada pelo governo indiano gerou protestos e passeatas de motoristas, taxistas e entregadores pelas ruas de Nova Déli.

O que muda sob o capô com o E20

Desprovida de motorização flex, popularizada no Brasil, os carros vendidos na Índia sofrem com a nova gasolina E20. O álcool atrai umidade com facilidade implacável, separando a água no fundo do tanque. Esse processo silencioso acelera a oxidação de



linhas de combustível e compromete a integridade estrutural das bombas elétricas.

Especialistas da Autocar India classificaram o fenômeno como um dano de queima lenta. O desgaste severo dos componentes não aparece na primeira partida, mas consolida-se após 10 mil a 20 mil km rodados com a mistura E20, exigindo substituição prematura de peças.

Governo ignora polêmicas

Segundo a BBC, o governo indiano faz vistas grossas e classifica as falhas mecânicas como desinformação, apoiando-se no corte drástico da importação de petróleo. Por lá, a união atípica de seis grandes montadoras tenta blindar a política estatal, afirmando que 15 milhões de veículos antigos não apresentaram falhas, contrariando o relato de mecânicos independentes.

Seguradoras na Índia chegaram a apontar o uso contínuo do E20 em carros incompatíveis como negligência técnica, ameaçando anular garantias contra quebras de motor. A incerteza jurídica afasta a confiança de um mercado altamente sensível a custos.

Brasil pode ter gasolina E32

Em 2026, o Brasil voltou a colocar em pauta o aumento da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina vendidas nos postos, agora com a possibilidade

de chegar ao E32. A discussão ganhou força depois da elevação para E28 em 2025, medida que já mexeu com o setor de combustíveis e abriu uma nova rodada de debate sobre oferta, preço e impacto no uso diário dos veículos.

A mudança também carrega peso político e econômico. De um lado, o governo trata a ampliação como instrumento de segurança energética e reforço à cadeia do etanol; de outro, a medida ainda desperta dúvidas entre consumidores e mecânicos, estabilidade da gasolina e efeito prático no bolso dos motoristas.

<https://www.otempo.com.br/autotempo/2026/7/11/aumento-da-mistura-de-etanol-na-gasolina-vira-alvo-de-revolta-na-india>

COMPRAS DA CHINA FICARAM MAIS BARATAS COM NOVA REGRA DE IMPORTAÇÃO?

Comprar em plataformas internacionais já faz parte da rotina de muitos brasileiros. Sites como Shein, Shopee, AliExpress e Temu se popularizaram ao oferecer roupas, acessórios, eletrônicos, itens de casa e pequenos produtos com preços atrativos. Com a mudança nas regras de tributação para compras internacionais de baixo valor, voltou a crescer a dúvida entre consumidores e empresas: comprar da China ficou realmente mais barato?

Márcio Buteri, proprietário da GX5 Import, formado em Administração em Comércio Exterior e com mais de 27 anos de experiência em operações internacionais, explica que a resposta depende da composição do custo final. Segundo ele, a redução do imposto federal pode tornar algumas compras mais atrativas, mas não elimina outras despesas que continuam pesando no valor pago pelo consumidor, como ICMS, frete, câmbio e eventuais custos de entrega.

A Receita Federal atualizou as orientações sobre compras internacionais após as novas regras de tributação, válidas para declarações de importação de remessas registradas desde 12 de maio de 2026. Entre as mudanças estão a alíquota zero de imposto de importação para compras de até US\$ 50 em plataformas certificadas pelo programa Remessa Conforme, a aplicação automática de desconto de US\$ 30 para compras acima desse valor e o cálculo do ICMS, imposto estadual que segue incidindo sobre essas operações.

Na prática, a mudança pode reduzir parte do custo em compras internacionais de baixo valor, especialmente em produtos de consumo

rápido e itens pequenos. A queda do imposto federal melhora a percepção de preço para o consumidor, mas não significa que todos os produtos importados ficarão mais baratos. O valor final ainda depende da soma entre mercadoria, frete, câmbio, ICMS e regras de processamento da remessa no Brasil.

A discussão também envolve o varejo nacional. Com menor tributação federal em parte das compras, plataformas internacionais podem ganhar mais competitividade em categorias como moda, acessórios, eletrônicos simples e utilidades domésticas. Para lojistas brasileiros, o tema reacende o debate sobre concorrência, carga tributária e condições de disputa com empresas estrangeiras que vendem diretamente ao consumidor final.

Para o empresário, é importante diferenciar a compra feita por pessoa física da importação empresarial. “A remessa internacional de pequeno valor segue uma lógica diferente de uma importação feita por empresa. O consumidor olha principalmente para o preço exibido na plataforma, mas uma operação empresarial envolve classificação fiscal, documentação, tributos, logística e conformidade regulatória”, afirma.

Outro ponto que merece atenção é a falsa sensação de que a compra internacional se resume ao preço anunciado no site. Produtos importados podem sofrer variação cambial, atraso na entrega, conferência aduaneira e dificuldade em processos de troca ou garantia. Em itens de baixo valor, esses fatores muitas vezes passam despercebidos. Em operações

empresariais, podem comprometer margem, prazo e planejamento de estoque.

“Quando se fala em importação, o preço da mercadoria é apenas uma parte da conta. Frete, imposto, prazo, documentação e risco operacional precisam entrar na análise. Uma compra aparentemente barata pode perder vantagem quando esses fatores não são considerados”, explica Márcio.

As novas regras devem manter as compras internacionais no centro do debate econômico, principalmente pela relação direta com o bolso do consumidor e com a competitividade do varejo brasileiro. Para quem compra em plataformas como Shein, Shopee, AliExpress e Temu, o ponto principal é observar o custo total antes de concluir a compra. A redução de parte da tributação pode ajudar em alguns casos, mas o preço final continua sendo resultado de uma cadeia maior, que começa fora do país e só termina quando o produto chega ao comprador.

<https://diariodeminas.com.br/compras-da-china-ficaram-mais-baratas-com-nova-regra-de-importacao/>



BELO HORIZONTE ABRE CELEBRAÇÕES DOS 10 ANOS DA PAMPULHA COMO PATRIMÔNIO MUNDIAL COM EVENTO QUE PROJETA O FUTURO DA REGIÃO

A Prefeitura de Belo Horizonte deu início neste domingo (12) a programação especial “Viva Pampulha – 10 Anos de Patrimônio Mundial”, evento que celebra uma década da inscrição do Conjunto Moderno da Pampulha na Lista do Patrimônio Mundial da Unesco. O lançamento institucional, realizado na Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design, reuniu o prefeito Álvaro Damião, a presidente da Fundação Municipal de Cultura, Bárbara Bof, a secretária municipal de Cultura, Cida Falabella, além de representantes da Marinha do Brasil e do Sesc em Minas. A abertura oficial marca o começo de uma série de atividades gratuitas que convidam moradores e visitantes a ocupar a orla em uma grande celebração da memória, cultura e arquitetura. Durante a solenidade, as autoridades destacaram as ações contínuas de preservação e zeladoria do patrimônio, bem como os novos passos para a dinamização do espaço urbano e turístico. “O Complexo da Pampulha é um patrimônio histórico de Belo Horizonte, do Brasil e do mundo. Está comemorando 10 anos desse reconhecimento oficial. A



Lagoa encontra-se, hoje, sem cheiro algum, navegável e a gente quer mais. A gente quer fazer complexos esportivos em volta da Lagoa da Pampulha, colocar mais bares e restaurantes, transformá-la em um local de lazer e de turismo sustentável”, afirmou o prefeito Álvaro Damião. Entre os destaques institucionais, a Prefeitura reforçou que o projeto de revitalização e uso do espelho d’água da Lagoa da Pampulha tem avançado com rigoroso respeito ao meio ambiente, ao patrimônio cultural e à segurança de moradores e visitantes. Sob esses mesmos pilares de cuidado, o retorno das atividades e dos esportes náuticos na região ocorrerá de forma gradual, planejada e segura, garantindo o uso sustentável e a preservação desse ícone da capital mineira. O evento “Viva Pampulha” é realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, em parceria

com o Sesc em Minas e o Instituto Odeon, por meio do Circuito Municipal de Cultura. A programação valoriza a relação afetiva da população com o território e se estende ao longo do dia com debates, feira de economia solidária e atrações artísticas inovadoras. Programação e intervenção inédita Após a abertura oficial, o público acompanhou o debate “Viva Pampulha: Apropriação, Memória e Pertencimento”, que reuniu especialistas e a comunidade na Casa do Baile. No fim da tarde, o tradicional bloco carnavalesco “Chama o Síndico convida Augusta Barna” se apresentou a bordo do barco turístico Capivarã, no espelho d’água da Lagoa, propondo um diálogo musical com a paisagem cultural. O encerramento, a partir das 18h, contará com uma intervenção artística inédita de laser mapping. Feixes de luz irão redesenhar as curvas de Oscar Niemeyer, criando conexões visuais entre os cinco bens que compõem o conjunto — o Museu de Arte da Pampulha (MAP), a Casa do Baile, a Igreja São Francisco de Assis, a Casa Kubitschek e o late Tênis Clube —, evidenciando a integração entre arquitetura, paisagem e o espelho d’água.

PUBLICADA PORTARIA QUE DEFINE CRITÉRIOS PARA DIFERENCIAR BARES COM ENTRETENIMENTO E CASAS DE SHOWS

A Prefeitura de Belo Horizonte publicou no Diário Oficial do Município (DOM) deste sábado (11) a Portaria SMPU 026/2026, que estabelece critérios para diferenciar bares com entretenimento de casas de shows e espetáculos para fins de licenciamento e fiscalização. A norma já está em vigor. A nova regulamentação leva em consideração a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e a legislação municipal vigente. Segundo a Secretaria Municipal de Política Urbana (SMPU), a medida busca dar mais segurança jurídica ao setor ao estabelecer parâmetros objetivos para o enquadramento das atividades econômicas. A prefeitura afirma que o objetivo é tornar mais claros os critérios para concessão de licenças urbanísticas, reduzir divergências na fiscalização e garantir regras uniformes para bares com entretenimento e casas de shows em Belo Horizonte.



Pela portaria, um estabelecimento será classificado como casa de shows e espetáculos quando apresentar quatro ou mais das seguintes características: possuir estrutura de palco; ter espaço reservado ao público em pé próximo ao palco; utilizar área superior a 400 metros quadrados; condicionar o acesso à retirada de ingresso; promover entretenimento após as 22h.

Caso o estabelecimento não atinja esse número de critérios, será enquadrado como bar com entretenimento, com o licenciamento correspondente à atividade. A norma também determina que, independentemente da classificação, toda a estrutura de entretenimento e as atrações deverão ocorrer exclusivamente na área interna do estabelecimento, ficando proibida a utilização do espaço público para esse fim. Proposta já havia sido apresentada ao setor Os critérios oficializados pela portaria já haviam sido apresentados pela Prefeitura de Belo Horizonte durante uma reunião entre o prefeito Álvaro Damião, o secretário municipal de Política Urbana, Leonardo Castro, a equipe técnica da SMPU e representantes do setor de bares e restaurantes no final de junho.

FRENTE FRIA PROVOCA VENTANIA E MUDANÇA NO TEMPO COM O RETORNO DA CHUVA NO ES

A malha ferroviária do Espírito Santo pode ganhar nova vida. Nesta segunda-feira (13), prefeitos de diversas regiões do Estado tiveram uma reunião com o governador Ricardo Ferraço (MDB) para discutir possíveis novas destinações a trilhos de trem capixabas.

O projeto, denominado Ferrovia dos Imigrantes, contempla trilhos em 11 cidades do Espírito Santo. Foram ouvidos os prefeitos de Viana, Vila Velha, Cariacica, Marechal Floriano, Alfredo Chaves, Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Atílio Vivácqua, Muqui e Mimoso do Sul. O prefeito de Domingos Martins, Edu do Restaurante, não compareceu à reunião, mas a cidade também está contemplada nas discussões.

A reunião funcionou da seguinte forma: o representante de cada município propõe o que pode ser feito com os trilhos que ficam em cada uma das cidades.

Dentre as ideias para a utilização dos trilhos, está a volta do conhecido Trem das Montanhas Capixabas, que operou de Viana a Marechal Floriano, passando por Domingos Martins, de 2009 a 2013.

O retorno do trajeto foi sugerido pelo prefeito de Viana, Wanderson Bueno (Podemos), que afirmou que esta é a parte das discussões que mais interessa ao município.

Temos os trilhos e a faixa de domínio livre, sem invasões registradas no trecho que percorreria esse trem. Vamos trazer engenheiros e técnicos ferroviários para diagnósticos do que temos que fazer na região. Já fomos inclusive a São Paulo para



consultar a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, que nos auxilia em questões como apoio técnico e de manutenção, assim como operação de um trem.

Wanderson Bueno, prefeito de Viana
Aumento do turismo

Bueno explicou que a primeira sessão com o governador aconteceu no dia 30 de junho. A ideia era de que os prefeitos se reunissem para expor o que foi pensado para cada cidade para o traçado de ferrovia, uma vez que são questões peculiares de cada município.

Um grupo de trabalho foi estabelecido entre os representantes de cada cidade e o secretário de mobilidade, Fábio Damasceno, e o secretário de Turismo, Luciano Machado.

Segundo o prefeito de Viana, o retorno do trem seria um forte atrativo turístico para a região e, consequentemente, para o Estado.

“Ele compreende 30 quilômetros da ferrovia, passando por Viana, Domingos Martins até Marechal Floriano, na estação do Araguaia. Ele seria um atrativo turístico, principalmente na região do percurso do trem. Isso poderia trazer oportunidades de

turismo e gastronomia para a região, o que poderia beneficiar o Estado. Na época em que o trem funcionou, a maior parte dos turistas que vinha visitar era de outro estado”, disse.

Segundo ele, a prefeitura já realiza o processo de limpeza dos trilhos que estão no município, que compreendem 8,5 quilômetros.

De acordo com Bueno, o processo de limpeza na região deve se encerrar até o fim da próxima

semana.

Apesar disso, ainda não há previsão de um processo de chamamento público para início das obras. Segundo Bueno, é necessário ainda realizar as intervenções de responsabilidade da prefeitura para que depois seja publicado um edital.

Outros possíveis projetos

Segundo Bueno, os prefeitos apresentaram diferentes possíveis utilizações para os trilhos em suas respectivas cidades.

Há ideias que compreenderiam uma grande ciclovias, que cortaria 200 quilômetros, ligando os 11 municípios.

Também há a possibilidade da instalação de bondinhos sobre trilhos, assim como intervenções urbanas.

Este último caso é o de Cariacica, de acordo com o prefeito do município, Euclério Sampaio (MDB).

“O que pretendo fazer é uma intervenção em mobilidade urbana, criar um binário em Campo Grande”, disse.

<https://www.folhavoria.com.br/economia/trilhos-podem-ganhar-nova-vida-no-es-com-ciclovias-e-trem-turistico/>

NOVA IDENTIDADE PARA BEBÊS E CRIANÇAS: VEJA COMO FUNCIONA

Bebês e crianças já podem emitir a Carteira de Identidade Nacional (CIN), o novo documento que substitui o antigo RG e utiliza o CPF como número único de identificação em todo o país. No Espírito Santo, a emissão também está disponível para recém-nascidos e menores de idade, permitindo que eles tenham um documento oficial desde os primeiros dias de vida.

A principal mudança é que a nova identidade unifica o cadastro do cidadão. Diferentemente do antigo RG, que tinha uma numeração diferente em cada estado, a CIN utiliza o CPF como identificação única nacional, reduzindo o risco de fraudes e facilitando o acesso a serviços públicos.

Para os pais, o documento também pode facilitar atendimentos em hospitais, matrículas escolares, viagens e outros procedimentos que exigem a identificação da criança.

Quem pode emitir?

Tanto os pais quanto um responsável legal podem solicitar a primeira via da Carteira de Identidade Nacional para crianças, inclusive recém-nascidos. Não há idade mínima para a emissão.

Como funciona para bebês?

Mesmo sem características biométricas

totalmente definidas, os bebês podem receber a nova identidade. Como a fisionomia muda rapidamente nos primeiros anos de vida, a validade do documento acompanha essa evolução:

crianças de até 12 anos incompletos: validade de cinco anos;

peçoas de 12 a 60 anos incompletos: validade de dez anos;

maiores de 60 anos: validade indeterminada.

Após o vencimento, um novo documento é emitido com fotografia e biometria atualizadas. Quais documentos são necessários?

Para emitir a primeira via, normalmente são exigidos:

certidão de nascimento original;

CPF da criança (caso ainda não conste na certidão);

documento de identificação do responsável legal.

No Espírito Santo, a foto é feita no próprio posto de atendimento. Apenas crianças menores de cinco anos – ou pessoas cuja biometria não possa ser coletada eletronicamente – precisam levar uma fotografia 3x4 recente.

A primeira via é gratuita

A emissão da primeira via da Carteira de Identidade Nacional é gratuita em todo o país. A segunda via pode ter cobrança de taxa, conforme a legislação estadual. No Espírito Santo, a segunda via da CIN custa R\$ 83,95.

Como solicitar no Espírito Santo

No Espírito Santo, o atendimento é realizado nos postos de identificação do Estado mediante agendamento prévio. Após a emissão da versão física, o documento também pode ser acessado em formato digital pelo aplicativo Gov.br.



TEMOR DE SUPER EL NIÑO FAZ PREÇO DO CAFÉ DISPARAR E ALTA PODE PESAR NO BOLSO DOS CONSUMIDORES

Os possíveis impactos do super El Niño sobre o clima já começaram a preocupar os produtores, especialmente de café, no Espírito Santo. O estado é um dos maiores produtores do Brasil e o primeiro em produção de conilon. O receio é de que o fenômeno reduza a safra do próximo ano.



A formação do fenômeno climático fez disparar as cotações do café conilon e do arábica nas bolsas internacionais no últimos dias. E esse movimento de alta pode chegar ao bolso dos consumidores nos próximos meses. Com risco de quebra na produção e menos produto no mercado, a tendência é de que os preços subam.

Na Bolsa de Londres, que é referência para o café conilon, a valorização foi de quase 20% em menos de um mês. Já na Bolsa de Nova York, que negocia o café arábica, a alta chegou a 30% no mesmo período.

Somente na última segunda (6), as cotações registraram uma das maiores altas da história, com avanço de até 16% em um único dia, o equivalente a cerca de US\$ 60 por saca.

Segundo o vice-presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória, Jorge Nicchio, três fatores explicam a disparada dos preços: o risco de impactos do El Niño na próxima safra; a produção atual menor do que a esperada; e a atuação de fundos financeiros no mercado internacional. "Primeiro, se o El Niño vier vier numa intensidade grande, vai fazer um efeito de que a produção no próximo ano seja bem menor. O segundo motivo para a alta nos preços é a safra atual, que já está finalizando. O conilon teve uma queda expressiva, então vai ser uma safra menor do que o mercado estava precificando", explicou.

No Brasil, o fenômeno do super El Niño deve provocar mais chuvas na Região Sul e estiagem nas regiões Norte e Nordeste, além de aumentar a temperatura em praticamente todo o território nacional, principalmente entre novembro e janeiro.

No bolso dos consumidores

Apesar de um cenário favorável para quem vende café, Nicchio recomenda

cautela aos produtores.

"Se ele tem 100 sacas, ele vende 10 ou 15. Depois, vende mais 10 ou 15. Ele consegue fazer uma média de preço, o que é um preço bom no café dele", disse o vice-presidente.

Quem acompanha os preços nas prateleiras ainda consegue notar um alívio nos supermercados. A professora universitária Claudia Cavalcanti contou que, nas últimas semanas, até notou uma pequena redução no valor do café.

"Eu consumo bastante café e o que eu tenho observado é que, uns tempos atrás, o preço do café estava muito elevado, mas nas últimas semanas eu notei uma leve redução. Então, isso está facilitando bastante meu bolso", afirmou.

Essa sensação pode ser explicada pela alta expressiva do café ao longo de 2025. O produto chegou a subir 80% em 12 meses. Como estava muito alto, qualquer redução, mesmo que pequena, já causa um alívio no bolso. Assim, os consumidores têm uma ligeira sensação de preço baixo, mas num patamar ainda elevado.

Essa tendência de redução nos preços, no entanto, pode mudar. Para o economista Guilherme Dietze, o mercado mundial já enfrenta um cenário de baixa oferta e estoques reduzidos, situação que tende a pressionar ainda mais os preços caso o El Niño provoque perdas na produção

"Estamos falando de um período de baixa oferta, de um estoque mundial mais baixo. E diante de

um grande desafio que temos, que é o super El Niño, que pode prejudicar bastante a safra, isso pode também reduzir a oferta, manter baixa para o mercado e, com isso, mantendo o preço alto nos supermercados", explicou.

Segundo o economista, caso o cenário climático se confirme, os efeitos

devem ser sentidos de forma mais intensa no segundo semestre de 2026, à medida que as altas nas bolsas internacionais forem repassadas ao varejo. Os impactos podem seguir até 2027.

Como enfrentar o El Niño

Enquanto isso, o governo do Espírito Santo já começa a discutir medidas para reduzir os impactos sobre os produtores. O secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, informou que a pasta se reuniu com instituições financeiras para garantir estratégias de proteção aos agricultores.

"Os produtores que têm parcelas de crédito a vencer neste período de crise, já está acordado com os bancos de jogar essa parcela mais a frente, nas mesmas condições de contrato. Quem tem seguro, por exemplo, agricultura familiar, operação de custeios, que é o proágua, deve acionar o proágua. Também vamos lançar o nosso programa de crédito rural do Espírito Santo. A gente pega os dados do governo federal com as nossas linhas de crédito e vamos priorizar o financiamento dessas atividades mais resilientes", disse Enio Bergoli.

<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2026/07/12/temor-de-super-el-nino-faz-preco-do-cafe-disparar-e-alta-pode-pesar-no-bolso-dos-consumidores.ghtml>



SUPERMERCADOS FECHADOS AOS DOMINGOS: ESTUDO APONTA QUEDA DE FATURAMENTO DAS LOJAS NO ES

O fechamento de supermercados e atacarejos aos domingos no Espírito Santo, em vigor desde 1º de março, já apresenta impacto no faturamento das empresas, segundo um estudo da Scanntech, empresa especializada em inteligência de mercado.

Segundo o levantamento, o estado capixaba vinha registrando crescimento acima da média nacional no início do ano, mas passou a apresentar

desempenho inferior ao restante do país após a entrada em vigor da medida. Parte da queda pode estar atrelada ao fechamento das lojas aos domingos.

Nos meses de janeiro e fevereiro, antes do fechamento aos domingos, o faturamento do varejo alimentar no Espírito Santo cresceu 3% em relação ao mesmo período de 2025. No Brasil, o avanço foi de 2,3%. Ou seja: o estado apresentava crescimento acima da média nacional.

Já em março e abril, o cenário mudou. Enquanto o faturamento dos supermercados e atacarejos no Espírito Santo caiu 1,3%, a média nacional registrou crescimento de 0,7%, segundo a Scanntech. Ou seja: mesmo com crescimento menor na média nacional, no estado capixaba houve retração no setor.

A empresa informou que o estudo foi elaborado com base em dados de vendas coletados diretamente de supermercados e atacarejos e representa cerca de 64% do mercado capixaba no setor. Consumidores mudaram dia das compras

O levantamento apontou que, com o fechamento das lojas aos domingos, os consumidores passaram a concentrar as



compras em outros dias da semana.

Em março, as vendas cresceram principalmente às segundas-feiras (15%) e terças-feiras (25,3%). Em abril, o movimento foi maior às quartas-feiras (14,8%) e quintas-feiras (34,3%).

Segundo o head de Inteligência de Mercado da Scanntech, Felipe Passareli, os dados indicam uma rápida adaptação dos consumidores à nova rotina.

Na época da mudança, algumas redes ampliaram o horário de funcionamento às sextas e aos sábados para atender à demanda que antes era registrada aos domingos.

Algumas categorias perderam mais vendas

O estudo também identificou que algumas categorias foram mais afetadas do que outras. Produtos como perfumaria, carnes e bebidas não alcoólicas registraram desempenho inferior ao observado no restante do país.

Para Passareli, isso ocorre porque os consumidores passaram a buscar alguns produtos em estabelecimentos especializados.

"Quando o domingo deixa de ser opção, o consumidor migra para açougues,

farmácias e lojas especializadas. Por categoria, os maiores descolamentos aparecem em azeite, frios industrializados e café", afirmou.

Atacarejos tiveram maior impacto

De acordo com a pesquisa, os atacarejos foram o formato de loja mais afetado pela mudança. No Espírito Santo, o faturamento desse segmento caiu 5,8%, enquanto a retração nacional foi de 0,7%.

O levantamento também apontou que os supermercados de menor porte sentiram mais os efeitos do fechamento aos domingos:

Nas lojas com um a quatro caixas, o desempenho ficou 6,1 pontos percentuais abaixo do observado no restante do país; entre estabelecimentos com cinco a nove caixas, a diferença foi de 2,1 pontos percentuais;

Já nas lojas com dez ou mais caixas, o impacto foi de 0,2 ponto percentual.

Segundo Passareli, os dados indicam que "quanto menor a loja, maior o efeito" da medida.

O g1 procurou a Associação Capixaba de Supermercados (Acaps) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo (Fecomércio-ES) para comentar os resultados do estudo, mas não recebeu retorno até a publicação desta reportagem.

<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2026/07/14/supermercados-fechados-aos-domingos-estudo-aponta-queda-de-faturamento-das-lojas-no-es.ghtml>

CAMISA DE VOZINHA BATE RECORDE, SUPERA A DE ALISSON E É VENDIDA POR R\$ 65,5 MIL



O goleiro Vozinha, de 40 anos, tornou-se o principal símbolo da campanha histórica de Cabo Verde na Copa do Mundo. Afinal, alguns heróis não usam capa, mas sim camisa de futebol.

Vozinha conquistou os torcedores ao protagonizar grandes defesas durante a competição, especialmente no empate

sem gols diante da Espanha e na atuação contra a Argentina, tornando-se um dos personagens mais marcantes do torneio.

O reconhecimento ultrapassou as quatro linhas. A camisa autografada do goleiro foi arrematada por R\$ 65,5 mil em um leilão promovido pelo site especializado MatchWornShirt.

Segundo a plataforma, a peça foi preparada para ser utilizada na partida contra a Arábia Saudita, mas acabou não sendo usada no jogo. Ainda assim, o site informa que a camisa pode apresentar marcas de uso, já que alguns jogadores a vestem durante o aquecimento antes das partidas.

Camisa se tornou a mais cara de goleiro

Antes do leilão com a camisa de Vozinha, a peça mais cara de goleiro vendida pelo site era uma camisa do Alisson utilizada em um jogo do Liverpool contra o Tottenham, em 2025, que saiu por R\$ 59.044.

Além disso, um ano antes, o site também leiloou a camisa que Manuel Neuer vestiu em duelo da Alemanha contra a Escócia por R\$ 52.722.

A peça do goleiro cabo-verdiano foi comprada um torcedor dos Estados Unidos. Ao todo, foram 59 lances de 16 países diferentes, incluindo o Brasil.

*Com informações do Portal R7

<https://www.folhavoria.com.br/copa-do-mundo/camisa-de-vozinha-bate-recorde-supera-a-de-alisson-e-e-vendida-por-r-655-mil/>

PIMENTA BRASILEIRA TEM O MENOR PREÇO ENTRE OS EXPORTADORES MUNDIAIS



A pimenta brasileira está sendo negociada a US\$ 5.950 por tonelada no mercado internacional, segundo dados da Associação Internacional da Pimenta (IPC). É o menor preço entre todos os países exportadores no momento.

A Indonésia negocia a US\$ 7.051 por tonelada. O Vietnã está em US\$ 6.100. A Malásia, referência em qualidade para o segmento premium, opera a US\$ 9.350.

A pimenta capixaba, que representa 69% de todas as exportações brasileiras da especiaria, está no piso do mercado global num momento em que o produtor ainda tem volume da safra 2026 para comercializar.

O dado precisa ser contextualizado. A diferença de preço entre o produto brasileiro e o vietnamita não reflete necessariamente qualidade inferior, reflete posicionamento comercial.

O Brasil exporta quase exclusivamente pimenta preta em grão, produto com menor valor agregado, sem beneficiamento especial e sem marca reconhecida nos mercados compradores. O Vietnã também exporta volume expressivo de pimenta preta, mas tem uma cadeia de beneficiamento mais desenvolvida e uma rede comercial mais capilarizada nos principais mercados importadores. A Malásia, com preço mais que o dobro do brasileiro, exporta pimenta de

Sarawak, variedade com indicação geográfica reconhecida internacionalmente e demanda premium consolidada.

O ES está bem posicionado em volume e produtividade, a produtividade capixaba é quase o dobro da do estado do Pará, segundo o IBGE , mas o produto ainda sai majoritariamente como commodity sem diferenciação. O resultado é exatamente o que os dados da IPC mostram: a pimenta capixaba compete por preço num mercado em que os concorrentes já começam a competir por valor.

Há, porém, um elemento favorável no cenário atual. O Vietnã exportou 25.180 toneladas em maio de 2026, queda de 18,9% em volume e 13,9% em valor em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo a Associação Vietnamita de Pimenta e Especiarias (VPSA). Quando o maior exportador mundial reduz os embarques, a oferta global recua e o comprador fica com menos opção. Esse movimento naturalmente cria suporte para os preços e pode gerar uma janela de valorização nos próximos meses para a pimenta brasileira, especialmente se o Vietnã não recuperar ritmo de exportação no segundo semestre.

O clima adiciona outro fator. As regiões produtoras de pimenta no norte do ES (São Mateus, Linhares, Pinheiros),

enfrentaram temperaturas acima de 35°C em maio, com abortamento de cachos nas plantas ainda em recuperação. Esse problema climático foi registrado também nos principais países produtores asiáticos. Quando a oferta futura está em risco em múltiplas origens simultaneamente, o mercado tende a precificar essa incerteza com alta nos contratos futuros, o que beneficia quem ainda tem produto para vender.

Para o produtor capixaba que ainda tem pimenta em estoque, o cenário atual pede atenção ao timing de venda. O preço de US\$ 5.950 por tonelada é o piso atual, mas a queda nas exportações vietnamitas e as incertezas climáticas globais criam condições para recuperação. Vender tudo no pico da oferta local, quando o produto brasileiro compete com o maior volume disponível no mercado, tende a ser o pior momento. Monitorar o ritmo de exportação do Vietnã nas próximas semanas e acompanhar as cotações da IPC são as duas variáveis que mais informam essa decisão.



PIÚMA

PREFEITURA

PUBLICAÇÃO OFICIAL 14 /07/2026

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2026
Processo nº 5009/2026
ID CidadeES: 2026.056E0700001.01.0039

O MUNICÍPIO DE PIÚMA/ES, torna público para conhecimento dos interessados, a RETIFICAÇÃO DOS ITENS 5.1.1. E 9.13. DO TERMO DE REFERÊNCIA e 7.1. DA MINUTA DO CONTRATO DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2026 cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS DE GESTÃO PÚBLICA INTEGRADA, ENGLOBANDO CESSÃO DO DIREITO DE USO, INSTALAÇÃO, IMPLANTAÇÃO, TREINAMENTO, CUSTOMIZAÇÃO, MIGRAÇÃO, ADEQUAÇÃO, SUPORTE TÉCNICO, ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS DE GESTÃO PÚBLICA INTEGRADA, VISANDO A MELHORIA DA EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE NO DESEMPENHO DE TODAS AS ATIVIDADES, SERVIÇOS PRESTADOS E O ALCANCE DOS RESULTADOS PLANEJADOS PELA MUNICIPALIDADE. Mantém-se a sessão pública designada para o dia 15/07/2026 (quinze de julho de dois mil e vinte e seis) às 09 (nove) horas, vez que a retificação promovida não altera a formulação das propostas de preços pelas interessadas. O Edital retificado encontra-se disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e <https://www.piuma.es.gov.br/portal/transparencia/licitacao>. Mais informações através do tel. (28) 3520-6500 Ramal 1051 ou e-mail: pregao@piuma.es.gov.br Piúma, 09 de julho de 2026.

MARIA GABRIELA MARINHO DOS SANTOS
Agente de Contratação - Pregoeira



Prefeitura Municipal

MANTENÓPOLIS

Publicações oficiais da Prefeitura Municipal de Mantenópolis em 14/07/2026

AVISO DE LICITAÇÃO
Chamamento Público nº
000002/2026
ID: 2026.043E0700001.18.0002

A Prefeitura Municipal de Mantenópolis/ES, através do seu Agente de Contratação e Equipe de Apoio torna-se público que irá realizar CHAMAMENTO PÚBLICO PRESENCIAL, nos moldes da Lei nº. 14.133/2021.

Objeto: Chamamento Público para credenciar pequenos Agricultores para o fornecimento de pó de café.

Protocolo: Até as 08:00h do dia 28 de julho de 2026.

Abertura dos envelopes: às 08:30 horas do dia 28 de julho de 2026.

Edital Completo nos sites: www.mantenopolis.es.gov.br.

Informações: Sr. Dhemerson Bruno Lima de Oliveira, e-mail: licita@mantenopolis.es.gov.br

Mantenópolis/ES, 13 de julho de 2026.

Dhemerson Bruno Lima de Oliveira
Agente de Contratação da P.M.M.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0000013/2026
ID CIDADES 2026.043E0700001.01.0018

A Prefeitura Municipal de Mantenópolis/ES, através de sua Pregoeira e Equipe de Apoio torna público que irá realizar PREGÃO ELETRÔNICO do tipo MENOR PREÇO/LOTE/GLOBAL, nos moldes da Lei nº. 14.133/2021.

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de cessão de uso de softwares para Gestão Pública, bem como serviços de migração, implantação, capacitação, objetivando tornar mais ágil e eficiente o serviço público, conforme especificações técnicas constantes em anexo (Adendo ao Tremo de Referência).

Abertura das propostas: às 09 horas do dia 29 de julho de 2026.

Início da disputa: às 09 horas do dia 29 de julho de 2026.

Edital Completo nos site : portaldecompraspublicas.com.br
<https://mantenopolis.es.gov.br/>

Maiores informações poderão ser obtidas através do e-mail licitacao@mantenopolis.es.gov.br.

Mantenópolis/ES, 13 de julho de 2026.

Gabriela de Almeida Ribeiro Luz
Pregoeira da P.M.M.



Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL
Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35

Tel.: (27) 99991-9614
DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado
DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira
DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira